

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	66
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	134.330.243
Preferenciais	0
Total	134.330.243
Em Tesouraria	
Ordinárias	138.340
Preferenciais	0
Total	138.340

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.447.339	2.995.209
1.01	Ativo Circulante	2.729.976	2.384.876
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	88.463	34.460
1.01.03	Contas a Receber	1.641.821	1.595.913
1.01.03.01	Clientes	1.553.990	1.539.893
1.01.03.01.01	Contas a Receber	1.553.990	1.539.893
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	87.831	56.020
1.01.03.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	87.831	56.020
1.01.07	Despesas Antecipadas	319.406	261.125
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	680.286	493.378
1.01.08.03	Outros	680.286	493.378
1.01.08.03.01	Instrumentos Derivativos	1.888	0
1.01.08.03.02	Adiantamento a Fornecedores	650.553	487.568
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	27.845	5.810
1.02	Ativo Não Circulante	717.363	610.333
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	63.597	77.441
1.02.01.06	Tributos Diferidos	37.888	53.634
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.888	53.634
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	973	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	186	186
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	186	186
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.550	23.621
1.02.01.09.03	Outros ativos	24.550	23.621
1.02.02	Investimentos	510.315	389.302
1.02.03	Imobilizado	5.449	5.700
1.02.04	Intangível	138.002	137.890

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.447.339	2.995.209
2.01	Passivo Circulante	2.398.034	2.116.743
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.670	36.664
2.01.02	Fornecedores	284.742	404.926
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.606	9.389
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.606	9.389
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a pagar	7.606	9.389
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	316.376	216.121
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	265.339	216.121
2.01.04.02	Debêntures	51.037	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.762.640	1.449.643
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	44.465	27.852
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	44.465	27.852
2.01.05.02	Outros	1.718.175	1.421.791
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	22.224
2.01.05.02.04	Contas a pagar terceiros e outras	31.386	36.470
2.01.05.02.05	Instrumentos Derivativos	19.235	35.274
2.01.05.02.06	Venda antecipada de pacotes turísticos	1.564.566	1.288.154
2.01.05.02.07	Contas a pagar de aquisição de controlada	3.729	3.529
2.01.05.02.08	Contas a pagar de aquisição de investida - partes relacionadas	99.259	36.140
2.02	Passivo Não Circulante	502.627	251.773
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	196.423	76.912
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.736	76.912
2.02.01.02	Debêntures	149.687	0
2.02.02	Outras Obrigações	277.613	146.728
2.02.02.02	Outros	277.613	146.728
2.02.02.02.03	Contas a pagar de aquisição de controlada	55.930	52.931
2.02.02.02.04	Contas a pagar de aquisição de investida - partes relacionadas	221.683	93.797
2.02.04	Provisões	28.591	28.133
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.591	28.133
2.02.04.01.05	Provisões para demandas judiciais e administrativas	28.591	28.133
2.03	Patrimônio Líquido	546.678	626.693
2.03.01	Capital Social Realizado	281.635	281.635
2.03.02	Reservas de Capital	-94.278	70.372
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.535	-18.451
2.03.02.09	Reservas de Capital	-92.743	88.823
2.03.04	Reservas de Lucros	279.368	279.368
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	279.368	279.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	74.483	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.470	-4.682

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	166.946	387.714	150.544	360.214
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.764	-22.339	-8.238	-20.656
3.03	Resultado Bruto	157.182	365.375	142.306	339.558
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-101.954	-184.617	-91.551	-172.683
3.04.01	Despesas com Vendas	-35.446	-75.446	-42.282	-86.010
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-56.152	-98.956	-38.369	-75.301
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.120	-30.790	-14.782	-26.621
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-9.330	-18.589	-7.844	-15.777
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-7.790	-12.201	-6.938	-10.844
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.764	20.575	3.882	15.249
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.228	180.758	50.755	166.875
3.06	Resultado Financeiro	-36.791	-75.127	-32.767	-64.147
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.437	105.631	17.988	102.728
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.963	-31.148	-5.741	-31.873
3.08.01	Corrente	-2.266	-20.361	2.432	-7.264
3.08.02	Diferido	-2.697	-10.787	-8.173	-24.609
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.474	74.483	12.247	70.855
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.474	74.483	12.247	70.855
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,56000	0,00000	0,53000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,53000	0,00000	0,52000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	13.474	74.483	12.247	70.855
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.387	10.152	-7.952	-16.420
4.02.01	Ganho (perda) sobre Hedge	11.193	15.382	-12.049	-24.879
4.02.02	Efeito de Imposto de Renda	-3.806	-5.230	4.097	8.459
4.03	Resultado Abrangente do Período	20.861	84.635	4.295	54.435

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.025	18.947
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	142.004	153.105
6.01.01.01	Lucro líquido do período	74.483	70.855
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.787	24.609
6.01.01.03	Depreciação e amortização	18.589	15.777
6.01.01.04	Despesas com pagamentos baseados em ações	9.223	5.540
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.659	16.578
6.01.01.06	Juros e variação monetária	35.542	27.041
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-20.575	-15.249
6.01.01.08	Outras provisões	10.296	7.954
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-133.979	-134.158
6.01.02.01	Contas a receber	-17.756	-144.036
6.01.02.02	Adiantamentos a fornecedores	-162.985	17.334
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-40	-46.839
6.01.02.04	Outras contas a receber	-58.674	-46.301
6.01.02.05	Fornecedores	-179.398	-125.253
6.01.02.06	Contas a pagar - partes relacionadas	16.613	5.416
6.01.02.07	Venda antecipada de pacotes turísticos	276.412	211.767
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-9.994	-5.086
6.01.02.09	Impostos e contribuições a pagar	-1.783	-2.558
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-5.071	3.059
6.01.02.11	Dividendos recebidos de controladas	18.535	2.968
6.01.02.12	Demandas judiciais e administrativas	-9.838	-4.629
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-28.018	-29.264
6.02.02	Ativo intangível	-18.450	-15.414
6.02.03	Pagamento remanescente de obrigação com aquisição de investimentos	-9.568	-13.850
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	59.412	60.484
6.03.02	Juros pagos	-21.748	-13.150
6.03.03	Empréstimos	199.933	150.000
6.03.04	Liquidação de instrumentos derivativos	-28.325	35.686
6.03.05	Aquisição de ações próprias	0	-14.693
6.03.06	Emissão de debêntures	199.174	0
6.03.07	Exercício de opções com alienação de vendas em tesouraria	13.731	1.089
6.03.08	Liquidação de empréstimos e financiamentos	-178.982	0
6.03.09	Aquisição de participação de acionistas não controladores	-102.147	0
6.03.10	Dividendos Pagos	-22.224	-98.448
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	14.584	-24.879
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	54.003	25.288
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.460	32.051
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	88.463	57.339

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	281.635	70.372	279.368	0	-4.682	626.693
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	281.635	70.372	279.368	0	-4.682	626.693
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-164.650	0	0	0	-164.650
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.223	0	0	0	9.223
5.04.09	Efeito das ações em tesouraria nas opções de ações	0	-3.185	0	0	0	-3.185
5.04.10	Exercício de opções	0	16.916	0	0	0	16.916
5.04.11	Ágio em transação de capital	0	-187.604	0	0	0	-187.604
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	74.483	10.152	84.635
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	74.483	0	74.483
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.152	10.152
5.05.02.06	Resultado Líquido sobre efeito do hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	10.152	10.152
5.07	Saldos Finais	281.635	-94.278	279.368	74.483	5.470	546.678

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	218.103	128.815	219.264	0	3.122	569.304
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	218.103	128.815	219.264	0	3.122	569.304
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-8.064	-73.183	0	0	-81.247
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.540	0	0	0	5.540
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-14.693	0	0	0	-14.693
5.04.08	Pagamento Dividendo Adicional Proposto	0	0	-73.183	0	0	-73.183
5.04.10	Exercício de opções	0	1.089	0	0	0	1.089
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	70.855	-16.420	54.435
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	70.855	0	70.855
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-16.420	-16.420
5.05.02.06	Resultado Líquido sobre efeito do hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-16.420	-16.420
5.07	Saldos Finais	218.103	120.751	146.081	70.855	-13.298	542.492

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	384.055	343.636
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	387.714	360.214
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.659	-16.578
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-72.420	-70.573
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-72.420	-70.573
7.03	Valor Adicionado Bruto	311.635	273.063
7.04	Retenções	-18.589	-15.777
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.589	-15.777
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	293.046	257.286
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.577	20.961
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.573	15.249
7.06.02	Receitas Financeiras	20.004	5.712
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	333.623	278.247
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	333.623	278.247
7.08.01	Pessoal	66.949	52.033
7.08.01.01	Remuneração Direta	49.442	39.505
7.08.01.02	Benefícios	5.758	4.632
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.526	2.356
7.08.01.04	Outros	9.223	5.540
7.08.01.04.01	Planos de pagamentos baseado em ações	9.223	5.540
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	65.881	60.058
7.08.02.01	Federais	57.946	52.662
7.08.02.03	Municipais	7.935	7.396
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	126.310	95.301
7.08.03.01	Juros	90.799	71.826
7.08.03.03	Outras	35.511	23.475
7.08.03.03.01	Taxa de cartão de crédito	25.658	21.532
7.08.03.03.02	Outras	9.853	1.943
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	74.483	70.855
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	74.483	70.855

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.734.770	3.328.429
1.01	Ativo Circulante	3.041.043	2.639.039
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	131.939	55.530
1.01.03	Contas a Receber	1.833.925	1.748.975
1.01.03.01	Clientes	1.833.925	1.748.975
1.01.03.01.01	Contas a receber - partes relacionadas	5	3.421
1.01.03.01.02	Contas a receber	1.833.920	1.745.554
1.01.07	Despesas Antecipadas	321.213	263.117
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	753.966	571.417
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	1.549	12.001
1.01.08.03	Outros	752.417	559.416
1.01.08.03.01	Instrumentos Derivativos	2.686	0
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedores	693.967	538.167
1.01.08.03.03	Outras contas a receber	55.764	21.249
1.02	Ativo Não Circulante	693.727	689.390
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	92.255	96.132
1.02.01.03	Contas a Receber	34.398	27.352
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	34.398	27.352
1.02.01.06	Tributos Diferidos	56.698	68.594
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.698	68.594
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	973	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	186	186
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	186	186
1.02.03	Imobilizado	18.817	19.720
1.02.04	Intangível	582.655	573.538

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.734.770	3.328.429
2.01	Passivo Circulante	2.673.404	2.347.956
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.648	64.191
2.01.02	Fornecedores	432.557	539.728
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.487	22.610
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.487	22.610
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a pagar	20.487	22.610
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	366.943	216.121
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	315.906	216.121
2.01.04.02	Debêntures	51.037	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.803.649	1.491.117
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.291	3.794
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.291	3.794
2.01.05.02	Outros	1.802.358	1.487.323
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	40.032
2.01.05.02.04	Venda antecipada de pacotes turísticos	1.639.259	1.344.977
2.01.05.02.05	Contas a pagar terceiros e outras	40.794	27.371
2.01.05.02.06	Instrumentos Derivativos	19.317	35.274
2.01.05.02.07	Contas a pagar aquisição investida - partes relacionadas	99.259	36.140
2.01.05.02.08	Contas a pagar aquisição controlada	3.729	3.529
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	120	14.189
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	120	14.189
2.02	Passivo Não Circulante	514.688	263.250
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	196.423	76.912
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.736	76.912
2.02.01.02	Debêntures	149.687	0
2.02.02	Outras Obrigações	277.613	146.824
2.02.02.02	Outros	277.613	146.824
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	0	96
2.02.02.02.03	Contas a pagar aquisição de controlada	55.930	52.931
2.02.02.02.04	Contas a pagar aquisição de investida - partes relacionadas	221.683	93.797
2.02.04	Provisões	40.652	39.514
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.652	39.514
2.02.04.01.05	Provisão para demandas judiciais e administrativas	40.652	39.514
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	546.678	717.223
2.03.01	Capital Social Realizado	281.635	281.635
2.03.02	Reservas de Capital	-94.278	70.372
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.535	-18.451
2.03.02.09	Reservas de Capital	-92.743	88.823
2.03.04	Reservas de Lucros	279.368	279.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	74.483	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.470	-4.682
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	90.530

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	250.381	568.735	229.660	530.829
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-16.089	-36.145	-14.510	-35.268
3.03	Resultado Bruto	234.292	532.590	215.150	495.561
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-165.727	-319.842	-154.168	-306.470
3.04.01	Despesas com Vendas	-46.044	-94.062	-48.176	-100.082
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-100.264	-188.089	-80.872	-157.821
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-19.419	-37.691	-25.120	-48.567
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-16.132	-31.988	-15.875	-31.508
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-3.287	-5.703	-9.245	-17.059
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	68.565	212.748	60.982	189.091
3.06	Resultado Financeiro	-34.149	-72.418	-32.018	-63.360
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	34.416	140.330	28.964	125.731
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.971	-51.098	-11.455	-45.756
3.08.01	Corrente	-13.932	-44.162	-6.486	-26.136
3.08.02	Diferido	961	-6.936	-4.969	-19.620
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.445	89.232	17.509	79.975
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-255	-1.034	0	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-255	-1.034	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	21.190	88.198	17.509	79.975
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.474	74.483	12.247	70.855
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.716	13.715	5.262	9.120
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	21.190	88.198	17.509	79.975
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.388	10.153	-7.952	-16.420
4.02.01	Ganho (perda) sobre Hedge	11.194	15.383	-12.049	-24.879
4.02.02	Efeito de Imposto de Renda	-3.806	-5.230	4.097	8.459
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	28.578	98.351	9.557	63.555
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.862	84.636	4.295	54.435
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.716	13.715	5.262	9.120

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.743	31.934
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	189.462	192.043
6.01.01.01	Lucro líquido do período	88.198	79.975
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.936	19.620
6.01.01.03	Depreciação e amortização	31.988	31.508
6.01.01.04	Despesas com pagamentos baseados em ações	9.223	5.540
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.631	17.820
6.01.01.06	Juros e variação monetária	35.426	27.041
6.01.01.07	Outras provisões	12.019	10.539
6.01.01.08	Baixa imobilizado e intangível	41	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-179.719	-160.109
6.01.02.01	Contas a receber	-93.997	-206.930
6.01.02.02	Adiantamentos a fornecedores	-155.800	-30.993
6.01.02.03	Despesas antecipadas	145	-48.619
6.01.02.04	Outras contas a receber	-37.305	-10.488
6.01.02.05	Fornecedores	-166.385	-67.492
6.01.02.06	Contas a pagar - partes relacionadas	-2.503	-1.428
6.01.02.07	Venda antecipada de pacotes turísticos	294.282	211.767
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-14.543	-1.544
6.01.02.09	Impostos e contribuições a pagar	-2.123	-188
6.01.02.10	Outras contas a pagar	9.719	3.847
6.01.02.11	Demandas judiciais e administrativas	-11.209	-8.041
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-40.288	-44.765
6.02.01	Ativo imobilizado	-662	-9.467
6.02.02	Ativo intangível	-30.058	-24.470
6.02.03	Resgate de títulos mobiliários	0	3.022
6.02.04	Pagamento remanescente de obrigação com aquisição de investimentos	-9.568	-13.850
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	91.571	57.282
6.03.01	Empréstimos	249.900	150.000
6.03.03	Aquisição de ações próprias	0	-14.693
6.03.04	Liquidação de instrumentos derivativos	-28.325	35.686
6.03.05	Juros pagos	-21.748	-13.150
6.03.06	Emissão de debêntures	199.174	0
6.03.07	Exercício de opções com alienação de vendas em tesouraria	13.731	1.089
6.03.08	Liquidação de empréstimos e financiamentos	-178.982	0
6.03.09	Aquisição de participação de acionistas não controladores	-102.147	0
6.03.10	Dividendos Pagos	-40.032	-101.650
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	15.383	-24.879
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	76.409	19.572
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	55.530	48.677
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	131.939	68.249

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	281.635	70.372	279.368	0	-4.682	626.693	90.530	717.223
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	281.635	70.372	279.368	0	-4.682	626.693	90.530	717.223
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-164.650	0	0	0	-164.650	-104.245	-268.895
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.223	0	0	0	9.223	0	9.223
5.04.09	Efeito das ações em tesouraria nas opções de ações	0	-3.185	0	0	0	-3.185	0	-3.185
5.04.10	Exercício de opções	0	16.916	0	0	0	16.916	0	16.916
5.04.11	Ágio em transação de capital	0	-187.604	0	0	0	-187.604	0	-187.604
5.04.12	Aquisição de participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-104.245	-104.245
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	74.483	10.152	84.635	13.715	98.350
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	74.483	0	74.483	13.715	88.198
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.152	10.152	0	10.152
5.05.02.06	Resultado Líquido sobre efeito do hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	10.152	10.152	0	10.152
5.07	Saldos Finais	281.635	-94.278	279.368	74.483	5.470	546.678	0	546.678

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	218.103	128.815	219.264	0	3.122	569.304	92.043	661.347
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	218.103	128.815	219.264	0	3.122	569.304	92.043	661.347
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-8.064	-73.183	0	0	-81.247	-3.202	-84.449
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.540	0	0	0	5.540	0	5.540
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-14.693	0	0	0	-14.693	0	-14.693
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-3.202	-3.202
5.04.08	Pagamento Dividendo Adicional Proposto	0	0	-73.183	0	0	-73.183	0	-73.183
5.04.10	Exercício de opções	0	1.089	0	0	0	1.089	0	1.089
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	70.855	-16.420	54.435	9.120	63.555
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	70.855	0	70.855	9.120	79.975
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-16.420	-16.420	0	-16.420
5.05.02.06	Resultado Líquido sobre efeito do hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-16.420	-16.420	0	-16.420
5.07	Saldos Finais	218.103	120.751	146.081	70.855	-13.298	542.492	97.961	640.453

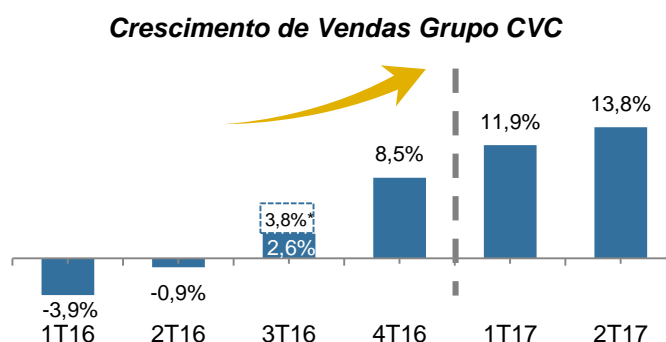
DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	563.104	513.009
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	568.735	530.829
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.631	-17.820
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-89.592	-89.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-89.592	-89.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	473.512	424.009
7.04	Retenções	-31.988	-31.508
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31.988	-31.508
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	441.524	392.501
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.426	8.890
7.06.02	Receitas Financeiras	26.426	8.890
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	467.950	401.391
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	467.950	401.391
7.08.01	Pessoal	128.547	112.770
7.08.01.01	Remuneração Direta	98.539	83.483
7.08.01.02	Benefícios	14.710	12.696
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.075	11.051
7.08.01.04	Outros	9.223	5.540
7.08.01.04.01	Planos de pagamentos baseado em ações	9.223	5.540
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	109.652	93.884
7.08.02.01	Federais	94.377	79.381
7.08.02.03	Municipais	15.275	14.503
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	141.553	114.762
7.08.03.01	Juros	94.074	74.364
7.08.03.03	Outras	47.479	40.398
7.08.03.03.01	Taxa de cartão de crédito	29.453	24.604
7.08.03.03.02	Outras	18.026	15.794
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	88.198	79.975
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	74.483	70.855
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	13.715	9.120

Comentário do Desempenho

Comentários da Administração

As reservas confirmadas do Grupo CVC totalizaram R\$ 2.476 milhões no 2T17 e R\$ 4.816 milhões no 1S17, representando uma alta de 13,8% e 12,8% em relação ao 2T16 e 1S16 *Pro forma*, mantendo a tendência de recuperação (vide gráfico abaixo), impulsionado pelo bom desempenho do segmento lazer na CVC, do segmento corporativo na RexturAdvance (aumento do ticket médio) e do início de recuperação na Submarino Viagens.



* As reservas confirmadas de Agosto foram impactadas negativamente pelas Olimpíadas, os meses de Jul e Set/16 apresentaram crescimento de 3,8% no Grupo CVC

No 2T17 adicionamos 32 lojas da CVC Lazer, totalizando 105 aberturas nos últimos 12 meses (95 aberturas líquidas). Em junho de 2017, estavam em operação 1.136 lojas exclusivas CVC. Neste mesmo período tivemos abertura de 4 novas lojas da Experimento e conversão de mais 3 lojas da marca CVC Intercâmbio para Experimento.

Aquisição RexturAdvance

Em junho adquirimos a parte remanescente da RexturAdvance (49%), passando a deter 100% de participação, sendo que 17,15% (35% da parcela adquirida) foram pagos em dinheiro e 31,85% (65% da parcela adquirida) serão pagos com ações da CVC (*lock-up* de 1/3 por ano). Logo após a elaboração dos laudos de avaliação será convocada assembleia para aprovação da parte do pagamento em ações. Marcelo Sanovicz, atual CEO da RexturAdvance, permanecerá no cargo.

Aquisição Grupo Trend

Em 27 de julho de 2017 o CADE protocolou o registro da operação, que segue em avaliação, com prazo de retorno até 27 de agosto de 2017.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“CVC” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede em Santo André, Estado de São Paulo, listada na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código CVCB3. A CVC e suas subsidiárias tem como atividade principal a prestação de serviços de turismo, compreendendo a intermediação, individualmente ou na forma agregada (pacotes turísticos), venda de serviços turísticos incluindo passagens aéreas, transporte terrestre, reservas de hotéis, passagens de cruzeiros marítimos, intercâmbio cultural e profissional, entre outros.

Em 30 de junho de 2017, a CVC possuía 37 lojas próprias, 1.099 agências de viagem exclusivas CVC e mais 43 lojas exclusivas Experimento. Além disso, possui também aproximadamente 6.856 agentes de viagens registrados em todo o país. A CVC também possui acordos com representantes locais para a prestação de serviços com a marca CVC na Argentina e no Uruguai.

Os serviços turísticos intermediados pela CVC são substancialmente oferecidos diretamente aos clientes por meio de prestadores de serviços independentes, de acordo com as premissas da Lei Geral do Turismo (Lei nº 11.771/08).

Durante os últimos anos a Companhia tem efetuado aquisições de empresas, conforme apresentados a seguir:

Subsidiária	% - Adquirido	Data aquisição	Negócio de turismo
Grupo Duotur (a)	51%	31/08/2015	Viagem Corporativo
Submarino Viagens	100%	31/08/2015	Canal Online
Viatrix Viagens e Turismo	100%	29/12/2016	Intercâmbio Cultural e Profissional

(a) Em 26 de junho de 2017, a Companhia adquiriu dos acionistas não controladores a participação remanescente de 49% sobre o Grupo Duotur, o qual passou a ser subsidiária integral (100%).

Para maiores informações ver nota explicativa nº 8.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 2 de agosto de 2017.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Notas 2 e 3).

Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

2.2. Novos pronunciamentos publicados

Durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2017, a Companhia não foi requerida a adotar novas normas e pronunciamentos contábeis.

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco cambial da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

i) *Risco cambial*

A exposição da Companhia ao risco de variação nas taxas de câmbio é aplicável principalmente às contas correntes, às contas a pagar, e aos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira.

O risco cambial pode impactar significativamente a receita futura da Companhia, já que as vendas antecipadas de pacotes turísticos incluem provisões para futuros pagamentos a fornecedores internacionais de pacotes turísticos. O câmbio pode afetar ainda o resultado financeiro da Companhia em função dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira.

Para gerenciar o risco cambial, a Companhia utiliza contratos de compra de moeda estrangeira e contratos de derivativo do tipo NDF (*non-deliverable forward*) e *swaps* cambiais. A Companhia também se protege do risco cambial através do pagamento antecipado de fornecedores atrelados a moedas estrangeiras.

ii) *Risco fluxo de caixa ou valor justo associado com risco de taxas de juros*

A exposição da Companhia ao risco de variação nas taxas de juros do mercado é aplicável principalmente ao grupo de equivalentes de caixa e ao arrendamento financeiro, ambos atualizados com base no CDI e na taxa LIBOR, o que pode afetar o resultado e os fluxos de caixa da Companhia.

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

iii) *Análise de sensibilidade*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira, equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos ao qual a Companhia estava exposta na data-base de 30 de junho de 2017, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção da moeda estrangeira e CDI para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável (cenário 1); a partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3).

Para cada cenário foi calculada a “receita e despesa financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações:

Operações	Risco	Taxa	Saldo em		Projeções de mercado				
			30 de junho de 2017	Índice 1	Cenário 1	Índice 2	Cenário 2	Índice 3	Cenário 3
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	Queda do USD	3,3076	48.290	3,3000	48.179	2,4750	36.134	1,6500	24.089
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	Queda do EUR	3,7736	29.129	3,7081	28.623	2,7811	21.467	1,8540	14.312
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	Queda da GBP	4,2976	1.319	4,2272	1.298	3,1704	973	2,1136	649
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	Queda do CAD	2,5472	697	2,4823	679	1,8617	509	1,2411	340
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	Queda da AUD	2,5386	603	2,4945	592	1,8709	444	1,2473	296
Conta corrente em moeda estrangeira - GBT	Queda do CHF	3,4497	246	3,4107	243	2,5580	182	1,7053	121
Caixas e Equivalentes de Caixa	Queda do CDI	9,12%	51.656	9,12%	51.514	6,77%	51.498	4,46%	51.482
Contrato a Termo NDF (Nota 3.4.)	USD	3,2958	407	3,2833	552	3,3054	91	3,3152	(232)
Contrato a Termo NDF (Nota 3.4.)	EUR	3,6398	1.698	3,6278	1.012	3,6486	1.593	3,6575	1.481
Contrato a Termo NDF (Nota 3.4.)	GBP	4,0526	103	4,0324	89	4,0688	105	4,0851	98
Contrato a Termo NDF (Nota 3.4.)	CAD	2,4305	398	2,4152	238	2,4433	373	2,4562	327
Contrato a Termo NDF (Nota 3.4.)	AUD	2,4322	80	2,4235	54	2,4390	77	2,4458	71
Swap (ponta passiva)	Aumento do CDI	10,25%	381.959	9,92%	381.994	12,82%	382.993	15,38%	383.848
Debêntures	Aumento do CDI	10,14%	200.724	9,92%	201.458	12,67%	201.841	15,21%	202.186

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

iii) *Análise de sensibilidade*--Continuação

Operações	Risco	Taxa	Saldo em		Projeções de mercado				
			30 de junho de 2016	Índice 1	Cenário 1	Índice 2	Cenário 2	Índice 3	Cenário 3
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	Queda do USD	3,2092	39.368	3,3467	41.055	2,4750	30.791	1,6500	20.527
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	Queda do EUR	3,5401	11.036	3,7351	11.644	2,7811	8.733	1,8540	5.822
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	Queda da GBP	4,2487	405	4,7935	457	3,1704	343	2,1136	229
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	Queda do CAD	2,4654	372	2,5161	380	1,8870	285	1,2580	190
Equivalentes de caixa	Queda do CDI	14,17%	4.760	14,17%	4.764	10,45%	4.763	6,85%	4.762
Contrato a Termo NDF	USD	3,5974	(9.580)	3,6033	(6.345)	3,6276	(10.327)	3,6580	(11.079)
Contrato a Termo NDF	EUR	4,0544	(4.432)	4,0572	(2.783)	4,0838	(4.686)	4,1133	(4.941)
Swap (ponta passiva)	Aumento do CDI	14,13%	363.761	14,13%	362.768	17,66%	363.657	21,19%	364.986

b) Risco de crédito

A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito referente à caixa e equivalentes de caixa e às contas a receber de clientes. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

Caixa e equivalentes de caixa: a Companhia restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira, e analisa as classificações de crédito das instituições financeiras com as quais opera.

Contas a receber de clientes: a Companhia efetua transações associadas a cartões de crédito e instituições financeiras, uma vez que o risco de crédito é transferido integralmente a essas partes. As vendas diretas para clientes individuais através de cheques pré-datados representaram 4,7% e 7,2% das vendas para os exercícios findos em 30 de junho de 2017 e 2016, respectivamente. Para os trimestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, as vendas diretas para clientes individuais através de cheques-prédatados representavam 4,9% e 6,7%, respectivamente.

Adiantamentos a fornecedores: a Companhia efetua a análise das situações financeira e patrimonial dos seus fornecedores, assim como o acompanhamento permanente dos saldos em aberto.

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez

O departamento de Tesouraria monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	Consolidado			
	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	326.509	106.048	-	432.557
Contas a pagar partes relacionadas	1.291	99.259	221.683	322.233
Outras contas a pagar	40.794	-	-	40.794
Contas a pagar de aquisição de controlada	-	3.729	55.930	59.659
Empréstimos e financiamentos	16.389	299.517	46.736	362.642
Debêntures	-	51.037	149.687	200.724
Saldos em 30 de junho de 2017	384.983	559.590	474.036	1.418.609

	Consolidado			
	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	489.437	47.912	2.379	539.728
Contas a pagar partes relacionadas	3.794	36.140	93.797	133.731
Outras contas a pagar	13.009	14.362	96	27.467
Contas a pagar de aquisição de controlada	-	3.529	52.931	56.460
Empréstimos e financiamentos	49.270	166.851	76.912	293.033
Saldos em 31 de dezembro de 2016	555.510	268.794	226.115	1.050.419

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.2. Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A gestão de capital não é administrada ao nível da Controladora, mas em nível Consolidado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	362.642	293.033
Debêntures (Nota 12)	200.724	-
Swap (Nota 3.5)	19.317	28.434
Contas a pagar - parte relacionada aquisição Grupo Duotur (Nota 19)	289.463	99.798
Contas a pagar - aquisição investida Submarino Viagens (Nota 16)	59.659	56.460
Contas a pagar - aquisição parte relacionada Viatrix (Nota 19)	31.479	30.139
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(131.939)	(55.530)
(=) Dívida líquida	831.345	452.334
(+) Patrimônio líquido	546.678	717.223
(=) Patrimônio líquido e dívida líquida	1.378.023	1.169.557

3.3. Valor justo

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	88.463	34.460	88.463	34.460
Instrumentos derivativos	1.888	-	1.888	-
Contas a receber de clientes	1.553.990	1.539.893	1.553.990	1.539.893
Contas a receber - partes relacionadas	88.017	56.206	88.017	56.206
Total	1.732.358	1.630.559	1.732.358	1.630.559
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	312.075	293.033	331.310	321.467
Debêntures	200.724	-	200.724	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.235	35.274	19.235	35.274
Fornecedores	284.742	404.926	284.742	404.926
Contas a pagar - partes relacionadas	44.465	27.852	44.465	27.852
Contas a pagar aquisição investida - partes relacionadas	320.942	129.937	320.942	129.937
Contas a pagar aquisição de controlada	59.659	56.460	59.659	56.460
Total	1.241.842	947.482	1.261.077	975.916

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Valor justo--Continuação

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	131.939	55.530	131.939	55.530
Instrumentos derivativos	2.686	-	2.686	-
Contas a receber de clientes	1.833.920	1.745.554	1.833.920	1.745.554
Contas a receber - partes relacionadas	191	3.607	191	3.607
Total	1.968.736	1.804.691	1.968.736	1.804.691
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	362.642	293.033	381.959	321.467
Debêntures	200.724	-	200.724	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.317	35.274	19.317	35.274
Fornecedores	432.557	539.728	432.557	539.728
Contas a pagar - partes relacionadas	1.291	3.794	1.291	3.794
Contas a pagar aquisição investida - partes relacionadas	320.942	129.937	320.942	129.937
Contas a pagar aquisição de controlada	59.659	56.460	59.659	56.460
Total	1.397.132	1.058.226	1.416.449	1.086.660

A Companhia avaliou que caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, e partes relacionadas de curto prazo são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros, a Companhia utiliza das seguintes premissas:

- Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pela Companhia com base em parâmetros tais como taxa de juros, fatores de risco específicos, credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo.
- O valor justo de instrumentos não negociáveis, empréstimos e financiamentos e outras dívidas financeiras, assim como outros passivos financeiros não circulantes, é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Valor justo--Continuação

- A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo seguinte nível da hierarquia de mensuração pelo valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.
- O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Companhia é o preço de concorrência atual. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

3.4. Contabilidade de hedge (hedge accounting)

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa dos pagamentos futuros a serem realizados em moeda estrangeira para fornecedores estrangeiros e pagamentos a fornecedores locais indexados em moeda estrangeira para fornecedores nacionais. A Companhia não efetua transações com instrumentos financeiros derivativos considerados exóticos.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 os valores justos relacionados às transações de *hedge* foram mensurados por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados na tabela abaixo:

	Valor de referência (notional)	Consolidado				Patrimônio líquido
		30 de junho de 2017				
		Valor justo (a)	Valor justo (b)	Total	Resultado	
Risco de taxa de câmbio						
USD	33.356	33.072	14.239	47.311	(798)	1.933
EUR	32.432	36.401	(8.415)	27.986	268	3.981
Contrato a termo (NDF)	163.714	2.686	-	2.686	(1.136)	2.373
Total do ativo	229.502	72.159	5.824	77.983	(1.666)	8.287

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.4. Contabilidade de hedge (hedge accounting)--Continuação

	Valor de referência (notional)	Consolidado				
		31 de dezembro de 2016				
		Valor justo (a)	Valor justo (b)	Total	Resultado	Patrimônio líquido
Risco de taxa de câmbio						
USD	3.464	3.413	6.208	9.621	(5.355)	(726)
EUR	7.775	7.492	(2.646)	4.846	(4.143)	(1.054)
Contrato a termo (NDF)	150.892	(6.840)	-	(6.840)	(3.213)	(5.315)
Total do ativo	162.131	4.065	3.562	7.627	(12.711)	(7.095)

(a) Saldos dos instrumentos financeiros derivativos designados a operações de *hedge* associados a pacotes de viagens a serem embarcados.

(b) Saldo dos instrumentos financeiros derivativos relacionados a pacotes de viagens embarcados cujos fornecedores ainda não foram pagos.

O ativo de instrumentos financeiros derivativos é composto pelo saldo de NDF de R\$1.888 na controladora e R\$ 2.686 no consolidado. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo era de R\$ 0 na controladora e no consolidado.

O passivo de instrumentos financeiros derivativos é composto pelo saldo de SWAP de R\$19.235 na controladora e R\$ 19.317 no consolidado. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo era de R\$35.274 na controladora e no consolidado.

Em 30 de junho de 2017, o efeito dos impostos diferidos sobre o saldo do *hedge* de fluxo de caixa em outros resultados abrangentes é de R\$2.818 (R\$2.412 em 31 de dezembro de 2016).

No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos a termo (*non-deliverable forward* - NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

30 de junho de 2017

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 31/08/2016 a 30/06/2017	De 01/07/2017 a 14/03/2018	163.714	2.686

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

31 de dezembro de 2016

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 29/02/2016 a 29/12/2016	De 02/01/2017 a 02/11/2017	150.892	(6.840)

3.5. Risco de taxa de câmbio

No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos de *swap* utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

30 de junho de 2017

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
Swap (*)	LIBOR 3M X CDI	CITIBANK	26/02/2015	02/03/2019	110.058	(19.322)
Swap (*)	Pré 3,78 % a.a.	BRADESCO	19/05/2017	22/11/2017	151.680	(247)
Swap (*)	Pré 3,54 % a.a.	BRADESCO	07/06/2017	07/12/2017	100.903	252

31 de dezembro de 2016

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
Swap (*)	LIBOR 3M X CDI	CITIBANK	26/02/2015	02/03/2018	139.344	(27.187)
Swap (*)	Pré 3,65% a.a.	BRADESCO	08/10/2016	18/04/2017	153.689	(1.246)

(*) Estas operações de *swap* tem como única finalidade a proteção do risco cambial relativo às operações de empréstimos em moeda estrangeira descritas na Nota 11. Os *swaps* estão sendo utilizados como proteção da exposição às variações no valor justo dos empréstimos garantidos à mesma taxa acima para as duas instituições financeiras.

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.6. Estimativa do valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados ou divulgados a valor justo são classificados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;

Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo, sendo:

		30 de junho de 2017			
		Controladora			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo					
	NDF	-	1.888	-	1.888
		-	1.888	-	1.888
Passivo					
	Empréstimos e financiamentos	-	312.075	-	312.075
	Debêntures	-	200.724	-	200.724
	Swap	-	19.235	-	19.235
		-	532.034	-	532.034
		30 de junho de 2017			
		Consolidado			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo					
	NDF	-	2.686	-	2.686
		-	2.686	-	2.686
Passivo					
	Empréstimos e financiamentos	-	362.642	-	362.642
	Debêntures	-	200.724	-	200.724
	Swap	-	19.317	-	19.317
		-	582.683	-	582.683

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.6. Estimativa do valor justo--Continuação

	31 de dezembro de 2016			
	Controladora e Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	-	293.033	-	293.033
NDF	-	6.840	-	6.840
Swap	-	28.434	-	28.434
	-	328.307	-	328.307

Não houve transferências entre os níveis em 2017 e 2016.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Equivalentes de caixa	11.202	14.136	46.001	18.076
Caixa e contas bancárias:				
Caixa e conta corrente em moeda nacional	1.716	5.404	5.654	7.550
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	47.311	9.621	48.290	16.074
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	27.986	4.846	29.129	6.797
Conta corrente em outras moedas estrangeiras	248	453	2.865	7.033
	77.261	20.324	85.938	37.454
Caixa e equivalentes de caixa	88.463	34.460	131.939	55.530

Os equivalentes de caixa estão representadas por aplicações financeiras em CDB - Certificados de Depósito Bancário e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Proveniente de vendas por meio de:				
Administradoras de cartões de crédito (a)	889.300	929.436	983.023	1.006.826
Contas a receber de títulos (b)	552.610	513.334	735.813	633.691
Financiamento próprio (c)	87.019	77.222	87.488	94.845
Outros	41.669	50.711	57.698	54.330
	1.570.598	1.570.703	1.864.022	1.789.692
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(16.608)	(30.810)	(30.102)	(44.138)
	1.553.990	1.539.893	1.833.920	1.745.554

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

- (a) Vendas a prazo com cartões de crédito são recebidas em parcelas que não ultrapassam 1 ano. Tais parcelas não são sujeitas a taxas de juros explícitas.
- (b) Contas a receber de títulos referem-se a recebíveis de instituições financeiras que estruturam e negociam serviços financeiros aos clientes da Companhia. Todos os riscos e benefícios financeiros destas transações são transferidos a tais instituições após a transação estar completa.
- (c) Contas a receber por financiamento correspondem às vendas através de financiamento interno disponibilizado aos clientes.
- (d) O reconhecimento e a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram reconhecidos como “despesas de vendas” na demonstração de resultado. Anualmente a Companhia avalia os recebimentos em atraso e que não possui expectativa efetiva de realização, e efetua a efetiva baixa para o resultado e conseqüentemente estorna a provisão contábil.

A idade de nosso saldo de contas a receber de clientes e demais contas a receber pode ser demonstrada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
A vencer	1.513.897	1.517.429	1.785.056	1.709.073
Títulos vencidos:				
Vencidos há menos de 30 dias	43.689	26.311	52.460	40.327
Vencidos há mais de 30 dias	13.012	26.963	26.506	40.292
Total	1.570.598	1.570.703	1.864.022	1.789.692

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(23.475)	(35.527)
Adições	(16.578)	(17.820)
Perdas efetivadas	-	1.324
Transferências	(1.761)	(942)
Saldo em 30 de junho de 2016	(41.814)	(52.965)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(30.810)	(44.138)
Adições	(3.659)	(5.631)
Perdas efetivadas	17.861	19.667
Saldo em 30 de junho de 2017	(16.608)	(30.102)

Conforme mencionado na letra (d) acima, anualmente a Companhia e suas subsidiárias avaliam os recebíveis que esgotaram todas as chances de recebimento e efetua a baixa efetiva, estornando com isso a provisão.

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Companhias aéreas (a)	589.923	410.691	616.065	446.423
Hotéis no Brasil e no exterior (b)	44.521	60.241	44.521	60.241
Instituições educacionais	-	-	16.251	10.645
Outros	16.109	16.636	17.130	20.858
	650.553	487.568	693.967	538.167

(a) Pagamentos a companhias aéreas referentes aos bilhetes aéreos já vendidos e ainda não utilizados.

(b) Adiantamentos a hotéis são essencialmente resultantes de transações realizadas entre a Companhia e seus fornecedores para garantir a disponibilidade de quartos na atual e em futuras temporadas.

7. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Comissões de vendas (a)	205.584	182.018	205.584	182.018
Taxa de administração de cartões de crédito (b)	17.472	13.182	17.939	13.432
Propaganda e publicidade (c)	24.269	13.732	24.849	13.732
Fretamento marítimo (d)	59.214	44.808	59.214	44.808
Outros	13.839	7.385	14.599	9.127
	320.379	261.125	322.186	263.117
Circulante	319.406	261.125	321.213	263.117
Não circulante	973	-	973	-

(a) Comissões pagas a agentes de turismo como forma de remuneração pelos serviços prestados por agências, que serão realizados quando do efetivo embarque dos passageiros.

(b) As taxas de administração de cartões de crédito referem-se à porcentagem de vendas com base nos acordos firmados entre a Companhia e as instituições de cartões de crédito como custos da transferência do risco de crédito das vendas feitas com cartões de crédito a tais instituições.

(c) Inclui despesas de propaganda e publicidades ainda não veiculadas.

(d) Valor do fretamento marítimo Pullmantur temporada 2017/2018, o qual ainda não houve desembolso.

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Combinações de negócios

O histórico de aquisições da Companhia está detalhado nas demonstrações financeiras auditadas de 31 de dezembro de 2016. Para o ano de 2017, ocorreram as seguintes transações:

a) Grupo Duotur

Em 22 de junho de 2017, a Companhia efetuou o exercício da Opção de Compra Livre através de suas subsidiárias integrais para adquirir a quantidade remanescente de ações de titularidade dos acionistas não controladores representativas de 49% do capital social total e votante da Read Serviços Turísticos S.A.(READ) e Reserva Fácil Tecnologia S.A.(Reserva), ambas companhias são controladas pelas subsidiárias integrais Duotur Participações S.A. (Duotur) e Refa Participações S.A. (Refa).

Nos termos da Notificação de Exercício Adicional, do total das Ações Objeto Opção de Compra, representativas de 49% do capital social total e votante das Companhias (READ e Reserva), (a) na Data de Fechamento da Opção de Compra Livre, os acionistas não controladores deveriam ceder, alienar e entregar uma quantidade de ações votante da READ e da Reserva; e (b)A Companhia deveria, na Data de Fechamento Opção Livre, pagar aos Acionistas Minoritários, em moeda corrente nacional, parcela correspondente a 35% do Preço Opção Livre;

Em 26 de junho de 2017 (“Data de Fechamento”), as Partes celebraram o “Termo de Fechamento de Exercício de Opção de Compra Livre” por meio do qual a Duotur e a Refa (subsidiárias integrais) cederam à Companhia, que assumiu, sem solução de continuidade, a Opção de Compra Livre (“Cessão da Opção de Compra Livre”) e a posição contratual ocupada pela Duotur e pela REFA decorrente do exercício da Opção de Compra Livre, de maneira que a CVC Brasil passou a ser titular de todos os direitos e obrigações originalmente atribuídos à Duotur e à REFA; e (b) consumaram a venda, para a CVC Brasil, da totalidade das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão das Companhias de titularidade dos acionistas não controladores, representativas de 49% do capital social total e votante da READ e Reserva (“Ações Objeto da Opção” e “Termo de Fechamento”);

Portanto, na Data de Fechamento, os acionistas minoritários cederam, alienaram e entregaram à CVC Brasil ações representativas de 17,15% do capital social total das Companhias e a CVC Brasil pagou aos Acionistas Minoritários o montante de R\$ 102.147, correspondente a 35% do Preço de Opção Livre em caixa.

De acordo com o Termo de Fechamento, o pagamento do saldo remanescente, equivalente a 31,85% do capital social total, correspondente a 65% do Preço Opção Livre, no valor de R\$ 189.701 (“Parcela Remanescente do Preço Opção Livre”) pode ser realizado, a exclusivo critério da CVC Brasil, (a) em moeda corrente nacional, em 3 parcelas anuais iguais e sucessivas, atualizadas pela variação do CDI desde a Data de Fechamento, conforme previsto no Acordo de Acionistas; ou (b) por meio da entrega de 5.930.009 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da CVC Brasil (“Ações CVC”).

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Combinações de negócios--Continuação

Conforme fato relevante divulgado ao mercado dia 7 de julho de 2017, e também divulgação na nota explicativa de eventos subsequentes, a Companhia decidiu que o pagamento do saldo em aberto será realizado através da emissão de ações ordinárias, mediante aprovação da Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia.

O preço pela aquisição da participação minoritária de 49% foi de R\$291.848, sendo R\$102.147 em caixa, referente a 17,15% do capital social de ambas as companhias, e R\$ 189.701 à pagar.

Conforme requerido pelo CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, a parcela registrada em investimentos foi de R\$ 104.244, que representa 49% do da READ e Reserva, sendo que nessa transação gerou ágio sobre aquisição de não controladores no montante de R\$187.604, registrado no patrimônio líquido.

b) Viatrix

No dia 31 de maio de 2017, de acordo com o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, celebrado em 29 de dezembro de 2016 (data de fechamento) entre a Companhia e as ex-quotistas da Viatrix Viagens e Turismo S.A (Experimento), ocorreu um desembolso adicional para as Vendedoras de R\$9.568 (Ajuste de Preço de Aquisição), em razão da apuração do EBITDA do quarto trimestre de 2016, do capital de giro e do caixa mínimo efetivo entregue pela Experimento quando comparado com as respectivas projeções previstas no Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças. Este assunto estava previsto em contrato, não sendo considerado um adendo ou novo evento para transação, e faz parte do preço de aquisição do investimento.

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

O saldo de investimentos está composto da seguinte forma:

	CVC Serviços (a)	Duotur Participações (b)	Refa Participações (c)	Read Serviços Turísticos S.A.	Reserva Fácil Tecnologia S.A.	Submarino Viagens (antiga B2W Viagens) (d)	V Vi T
Saldo em 31 de dezembro de 2015	27.014	206.286	13.866	-	-	37.504	
Aumento de capital	-	-	-	-	-	28.620	
Dividendos distribuídos	-	(2.357)	(612)	-	-	-	
Equivalência patrimonial do período	9.924	8.530	963	-	-	(4.168)	
Saldo em 30 de junho de 2016	36.938	212.459	14.217	-	-	61.956	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	49.488	218.238	14.609	-	-	56.288	5
Ajuste do preço de aquisição da Viatrix (8.b)	-	-	-	-	-	-	
Aquisição de acionistas não controladores (8.a)	-	-	-	98.926	5.318	-	
Dividendos distribuídos	-	(12.482)	(1.419)	-	-	-	
Equivalência patrimonial do período	9.637	14.511	(240)	-	-	(4.256)	
Equivalência sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 30 de junho de 2017	59.125	220.267	12.950	98.926	5.318	52.032	6

a) CVC Services

Notas Expl	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo	70.214	68.598
Passivo	11.089	19.106
Patrimônio líquido	59.125	49.492
Receita líquida	47.078	95.711
Lucro líquido do período	9.637	22.474
% Participação	99,90%	99,90%

b) Duotur Participações

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo	37.018	36.702
Passivo	-	4.161
Patrimônio líquido	37.018	32.542
Lucro líquido do período (a)	14.511	18.470
% Participação direta	100%	100%

(a) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

b.1) *READ Serviços Turísticos (anteriormente RA Viagens)*

A Duotur Participações possui o controle e a participação de 51% do capital da READ Serviços Turísticos (anteriormente RA Viagens). Abaixo é apresentado as informações da investida direta da Duotur Participações:

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo	286.402	297.514
Passivo	214.741	259.110
Patrimônio líquido (b)	201.891	173.433
Receita líquida	94.023	163.024
Lucro líquido do período (a)	28.454	36.215
% Participação da Duotur	51%	51%
% Participação da CVC Brasil (nota 8.a)	49%	-
Equivalência no resultado do período na Duotur	14.511	18.470
Equivalência no resultado do período na CVC Brasil (c)	-	-

(c) Como a aquisição foi no final de junho de 2017, não foi apurado equivalência patrimonial, o qual será aplicado a partir de 1 de julho de 2017.

Antes da aquisição da participação minoritária pela CVC Brasil a mesma já detinha o controle de forma indireta, portanto, a aquisição dessa parcela minoritária consolida dentro do mesmo grupo econômico.

c) Refa Participações

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo	1.376	3.161
Passivo	99	573
Patrimônio líquido	1.277	2.589
Lucro líquido (prejuízo) do período (a)	(240)	1.828
% Participação	100%	100%

(a) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

c.1) *Reserva Fácil*

A Refa Participações possui o controle de 51% do capital da Reserva Fácil. Abaixo é apresentado as informações da investida direta da Refa Participações:

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo	5.178	7.913
Passivo	2.481	5.426
Patrimônio líquido (b)	10.852	11.323
Receita líquida	1.533	10.177
Lucro líquido (prejuízo) do período (a)	(470)	3.585
% Participação da Refa Participações	51%	51%
% Participação da CVC Brasil (nota 8.a)	49%	-
Equivalência no resultado do período na Refa Participações	(240)	1.828
Equivalência no resultado do período na CVC Brasil (c)	-	-

(a) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

(b) Inclui os valores dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários

(c) Como a aquisição foi no final de junho de 2017, não foi apurado equivalência patrimonial, o qual será aplicado a partir de 1 de julho de 2017.

Antes da aquisição da participação minoritária pela CVC Brasil a mesma já detinha o controle de forma indireta, portanto, a aquisição dessa parcela minoritária consolida dentro do mesmo grupo econômico.

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

d) Submarino Viagens

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo	60.195	65.446
Passivo	110.053	111.321
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(49.858)	(45.875)
Receita líquida	15.327	45.015
Prejuízo do período (a)	(4.256)	(9.836)
% Participação	100%	100%

(a) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

Em 31 de março de 2016 ocorreu aumento de capital da Companhia em sua investida em R\$28.620, através de aporte de capital.

e) Viatrix Viagens e Turismo

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo	83.852	64.170
Passivo	84.965	67.528
Patrimônio líquido	(1.113)	(3.358)
Receita líquida	9.253	N/A
Lucro líquido do período (a)	923	N/A
% Participação	100%	100%

(a) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

Não ocorreram operações entre a data de aquisição (29 de dezembro de 2016) a 31 de dezembro de 2016. Dessa forma, não possui equivalência patrimonial para esse período.

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo intangível

Controladora	Software e <i>website</i>	Contrato de exclusividade	Total do intangível
Custo			
31 de dezembro de 2015	134.927	85.411	220.338
Adições	15.414	-	15.414
Transferências para o ativo imobilizado	(1.094)	-	(1.094)
30 de junho de 2016	149.247	85.411	234.658
31 de dezembro de 2016	157.106	86.894	244.001
Adições	18.450	-	18.450
Transferências para o ativo imobilizado	(697)	-	(697)
30 de junho de 2017	174.859	86.894	261.754
Amortização acumulada			
31 de dezembro de 2015	(52.459)	(25.525)	(77.984)
Amortização	(9.707)	(4.271)	(13.978)
30 de junho de 2016	(62.166)	(29.796)	(91.962)
31 de dezembro de 2016	(71.985)	(34.126)	(106.111)
Amortização	(13.162)	(4.478)	(17.641)
30 de junho de 2017	(85.147)	(38.604)	(123.751)
Valor residual			
30 de junho de 2017	89.712	48.290	138.002
30 de junho de 2016	87.081	55.615	142.696

Consolidado	Software e <i>website</i>	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Outros	Total do intangível
Custo							
31 de dezembro de 2015	158.347	85.411	218.839	145.427	8.260	2.761	619.045
Adições	21.051	-	-	-	-	3.419	24.470
Transferências para o ativo imobilizado	(1.094)	-	-	-	-	-	(1.094)
Baixas	(339)	-	-	-	-	(490)	(829)
30 de junho de 2016	177.965	85.411	218.839	145.427	8.260	5.690	641.592
31 de dezembro de 2016	196.046	86.894	253.529	157.460	13.773	4.978	712.680
Adições	30.058	-	-	-	-	-	30.058
Baixas	(45)	-	-	-	-	(266)	(311)
Transferências para o ativo imobilizado	(776)	-	-	-	-	-	(776)
Combinações de negócios (8.b)	-	-	9.469	468	(394)	25	9.568
30 de junho de 2017	225.283	86.894	262.998	157.928	13.379	4.737	751.219
Amortização acumulada							
31 de dezembro de 2015	(56.991)	(25.525)	-	(1.212)	(69)	(104)	(83.901)
Amortização	(11.396)	(4.271)	-	(7.411)	(273)	(5.133)	(28.484)
Baixas	-	-	-	-	-	153	153
30 de junho de 2016	(68.387)	(29.796)	-	(8.623)	(342)	(5.084)	(112.232)
31 de dezembro de 2016	(88.166)	(34.126)	-	(15.755)	(895)	(200)	(139.142)
Amortização	(16.254)	(4.478)	-	(8.164)	(541)	(231)	(29.668)
Baixas	-	-	-	-	-	246	246
30 de junho de 2017	(104.420)	(38.604)	-	(23.919)	(1.436)	(184)	(168.563)
Valor residual							
30 de junho de 2017	120.863	48.290	262.998	134.009	11.943	4.553	582.655
30 de junho de 2016	109.578	55.615	218.839	136.804	7.918	606	529.360

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos

			Controladora		
			30 de junho de 2017		
Vencimento	Encargos		Circulante	Não circulante	Total
Citibank USD (i)	mar/19	Libor 3 meses + 2,07% a.a.	63.322	46.736	110.058
Bradesco USD (iii)	nov/17	Pré 3,78 % a.a.	101.114	-	101.114
Bradesco USD (iv)	dez/17	Pré 3,54 % a.a.	100.903	-	100.903
Total			265.339	46.736	312.075

			Consolidado		
			30 de junho de 2017		
Vencimento	Encargos		Circulante	Não circulante	Total
Citibank USD (i)	mar/19	Libor 3 meses + 2,07% a.a.	63.322	46.736	110.058
Bradesco USD (iii)	nov/17	Pré 3,78 % a.a.	101.114	-	101.114
Bradesco USD (iv)	dez/17	Pré 3,54 % a.a.	100.903	-	100.903
Bradesco USD (v)	nov/17	Pré 3,78 % a.a.	50.567	-	50.567
Total			315.906	46.736	362.642

			Controladora e Consolidado		
			31 de dezembro de 2016		
Vencimento	Encargos		Circulante	Não circulante	Total
Citibank USD (i)	Março 2019	Libor 3 meses + 2,07% a.a.	62.705	76.912	139.617
BRADESCO USD (ii)	Abril 2017	Pré 3,65 % a.a.	153.416	-	153.416
Total			216.121	76.912	293.033

O cronograma de pagamentos da parcela “não circulante” dos empréstimos e financiamentos é conforme a seguir:

Ano	Valor
2018	28.388
2019	18.348
Total	46.736

- (i) Em 1º de março de 2016, a Companhia repactuou o empréstimo com o Citibank, cuja primeira amortização ocorreria em 2 de março de 2016, com a seguinte estrutura: LIBOR 3 meses + 2,07%, com pagamentos trimestrais de juros e amortização a partir de 2 de dezembro de 2016. Esta dívida está totalmente protegida (*hedge*) com *swap* para 108,0% do CDI ao ano.
- (ii) Em garantia, a Companhia concedeu um montante mínimo de R\$150.000 em direitos de crédito relativos aos recebíveis de cartões de crédito, emitidas ou que venham a ser emitidas a seu favor.
- (iii) Em 22 de maio de 2017, a Companhia tomou um empréstimo junto ao Banco Bradesco no valor de R\$ 100.000, com vencimento em 22 de novembro de 2017, com a seguinte estrutura de juros: variação cambial + 3,7831% a.a. Esta dívida está totalmente protegida (*hedge*) com *swap* para 121,3% do CDI ao ano.

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (iv) Em 09 de junho de 2017, a Companhia tomou um novo empréstimo junto ao Banco Bradesco no valor de R\$ 100.000, com vencimento em 07 de dezembro de 2017, com a seguinte estrutura de juros: variação cambial + 3,5401%a.a. Esta dívida está totalmente protegida (hedge) com swap para 121% do CDI ao ano.
- (v) Em 22 de maio de 2017 a subsidiária integral READ tomou um empréstimo junto ao Banco Bradesco no valor de R\$ 50.000, com vencimento em 22 de novembro de 2017, com a seguinte estrutura de juros: variação cambial + 3,7831%a.a. Esta dívida está totalmente protegida (*hedge*) com *swap* para 121,3% do CDI ao ano.

A Companhia efetuou análises dos *covenants* atrelados aos contratos de empréstimos e concluiu pelo cumprimento de todas as suas obrigações financeiras e não financeiras.

12. Debêntures

Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Controladora e Consolidado		
				30 de junho de 2017		
				Circulante	Não circulante	Total
1ª emissão	03/03/2017	03/03/2019	107,5% do CDI	51.037	149.687	200.724
Total				51.037	149.687	200.724

Em 3 de março de 2017, a Companhia fez a 1ª Emissão de 200.000 Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirográfica, para Distribuição Pública com Esforços Restritos com as seguintes características e condições:

Os juros remuneratórios serão calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos trimestralmente, tendo o primeiro pagamento ocorrido em 3 de junho de 2017 no montante de R\$5.463.

Os custos de transação associados, cujo valor era de R\$ 826, foram alocados como redução do passivo e são reconhecidos como despesas financeiras, de acordo com os termos contratuais desta emissão.

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 3 parcelas, sendo:

- (a) 25% do Valor Nominal Unitário amortizado em 3 de junho de 2018,
(b) 50% do Valor Nominal Unitário amortizado em 3 de dezembro de 2018, e
(c) 25% do Valor Nominal Unitário amortizado em 3 de março de 2019.

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures--Continuação

Covenants

Eventos financeiros de vencimento antecipado de declaração automática:

- Vencimento antecipado de dívidas bancárias e operações de mercado de capitais, local ou internacional de valor individual ou agregado igual ou superior a R\$20.000 ou seu equivalente em moeda estrangeira; e
- Vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária com qualquer terceiro, local ou internacional, de valor individual ou agregado igual ou superior a R\$40.000 ou seu equivalente em moeda estrangeira.

Eventos financeiros de vencimento antecipado mediante Assembleia Geral de Debenturistas:

- Protesto de títulos de valor individual ou global que ultrapasse R\$40.000, ou seu equivalente em moeda estrangeira, salvo se no prazo legal a Emissora tiver tomado medidas cabíveis para comprovar ao Agente Fiduciário que: (a) o protesto foi efetuado por erro ou má-fé de terceiro ou era ilegítimo, (b) o protesto seja cancelado, ou, ainda, (c) o protesto tenha a sua exigibilidade suspensa por sentença judicial;
- Inadimplemento, pela Emissora, de qualquer decisão judicial e/ou de qualquer decisão arbitral, a partir do momento em que se tornar(em) exequível(eis) contra a Emissora, cujo valor individual ou agregado seja igual ou superior a R\$40.000;
- Inadimplemento, pela Emissora, desde que observados os respectivos prazos de cura previstos em qualquer dívida decorrente de empréstimos, financiamentos e operações de mercado de capitais, local ou internacional de valor individual ou agregado igual ou superior a R\$40.000;
- Desapropriação, confisco ou qualquer outro ato de qualquer entidade governamental de qualquer jurisdição que resulte na perda, pela Emissora e/ou por qualquer Controlada, da propriedade e/ou da posse direta ou indireta de seus ativos em valor, individual ou agregado, igual ou superior a R\$40.000.
- Não observância, pela Emissora, por 2 trimestres consecutivos ou por 4 trimestres alternados durante toda a vigência da Emissão, do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior a 3,00 vezes, a ser apurado trimestralmente com base nas informações financeiras trimestrais consolidadas da Emissora
- Cessão, venda, alienação e/ou qualquer forma de transferência, pela Emissora e/ou por Controladas por qualquer meio, de forma gratuita ou onerosa, de ativos em valor, individual ou agregado, igual ou superior a R\$40.000, exceto: (i) por cessão, venda, alienação e/ou transferência de ativo(s) para qualquer Controlada desde que seja ou se torne (antes do evento) garantidora da operação ou (iii) caso os recursos obtidos com o referido evento sejam imediatamente e integralmente utilizados para resgate da totalidade das Debêntures, nos termos permitidos na Escritura de Emissão.

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Compromissos

Os pagamentos mínimos totais de arrendamento, segundo os arrendamentos operacionais não canceláveis, são:

	Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Menos de um ano	10.939	8.063
Mais de um ano e menos que cinco anos	26.049	19.306
Mais de cinco anos	5.443	6.840
	42.431	34.209

O valor das despesas de arrendamentos operacionais para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 foi R\$8.566 (R\$7.199 em 30 de junho de 2016).

Todos os contratos que possuem cláusulas de multa em caso de quebra contratual preveem a penalidade de até três meses de aluguel, sendo que se a Companhia rescindisse estes contratos, o valor total seria de aproximadamente R\$2.856.

14. Provisões para demandas judiciais e administrativas

Em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados entre Carlyle e o antigo acionista controlador da CVC, quaisquer eventuais contingências do passado (anteriores à data de aquisição, 23 de dezembro de 2009) não são de responsabilidade da Companhia, sendo obrigação do antigo controlador. Assim, não foram constituídas provisões para demandas ou reivindicações anteriores a 23 de dezembro de 2009 com base no contrato firmado entre as partes.

Em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016 a Companhia era parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais.

	Controladora		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.469	20.722	24.191
Adições	286	7.668	7.954
Reversões/pagamentos	(161)	(4.468)	(4.629)
Saldo em 30 de junho de 2016	3.594	23.922	27.516
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.633	24.500	28.133
Adições	165	10.131	10.296
Reversões/pagamentos	(505)	(9.333)	(9.838)
Saldo em 30 de junho de 2017	3.293	25.298	28.591

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisões para demandas judiciais e administrativas--Continuação

	Consolidado		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.469	29.149	32.618
Adições	286	9.523	9.809
Reversões/pagamentos	(161)	(7.880)	(8.041)
Saldo em 30 de junho de 2016	3.594	30.792	34.386
Saldo em 31 de dezembro de 2016	6.529	32.985	39.514
Adições	742	11.686	12.428
Reversões/pagamentos	(99)	(11.191)	(11.290)
Saldo em 30 de junho de 2017	7.172	33.480	40.652

Autuação federal acerca do ágio

Em 7 de janeiro de 2015 a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal para a exigência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), relativos ao período de 2010 a 2013, em decorrência da glosa de despesas de amortização fiscal do ágio. O valor total do principal do auto de infração é de R\$127.073, e conforme avaliação de seus assessores jurídicos e entendimento jurisprudencial, a probabilidade de sucesso a favor da Companhia é de 70% (possível).

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social das operações em continuidade	105.631	102.728	141.897	125.731
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas	-	-	(1.567)	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	105.631	102.728	140.330	125.731
Imposto de renda à alíquota nominal - 34%	(35.915)	(34.928)	(47.713)	(42.749)
Opções de ações outorgadas e reconhecidas	(1.761)	(1.884)	(1.761)	(1.884)
Equivalência patrimonial	6.996	5.185	-	-
Outros	(468)	(246)	(1.625)	(1.123)
Imposto de renda e contribuição social	(31.148)	(31.873)	(51.098)	(45.756)
Corrente	(20.361)	(7.264)	(44.162)	(26.136)
Diferido	(10.787)	(24.609)	(6.936)	(19.620)
Despesa de imposto de renda e contribuição social Alíquota efetiva	(31.148)	(31.873)	(51.098)	(45.756)
	29%	31%	36%	36%

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos -- Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Provisão para demandas judiciais e administrativas	9.721	9.565	9.758	9.644
Provisão para bônus	2.803	7.371	3.991	9.435
Provisão para perdas com adiantamentos	1.796	9.017	1.796	9.017
Provisão para encargos financeiros no desconto de recebíveis	7.905	7.072	7.905	7.072
Prejuízo fiscal e base negativa de controlada	-	-	6.837	4.785
Provisão Instrumentos derivativos	(2.547)	-	(2.547)	-
Outras (*)	18.210	20.609	28.958	28.641
Ativo de imposto de renda diferido	37.888	53.634	56.698	68.594

(*) Inclui ativos de tributos diferidos decorrentes das combinações de negócios e outras provisões não significativas individualmente e pulverizadas.

Com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações, e que para 30 de junho de 2017 demonstram que o imposto de renda diferido ativo será compensado em 2017, para a controladora, sendo que para o consolidado será compensado em até 5 anos.

c) Movimentação do imposto de renda diferido

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Saldo inicial	53.634	79.648	68.594	80.918
Adição	988	14.104	6.476	13.769
Compensação	(16.734)	(29.911)	(18.372)	(24.588)
Saldo final	37.888	63.841	56.698	70.099

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Contas a pagar e a receber de aquisição de controlada

16.1. Contas a pagar de aquisição de controlada

O saldo de contas a pagar refere-se à aquisição do Submarino Viagens. O saldo a pagar está sendo corrigido pela SELIC e foi utilizada a taxa de desconto de 15% a.a. A movimentação do contas a pagar é a seguinte:

Detalhes da transação	Valores
Saldo restante a pagar em 31 de dezembro de 2016	56.460
Juros do período de seis meses findo em 30 de junho de 2017	3.199
Saldo a pagar em 30 de junho de 2017	<u>59.659</u>
Circulante	3.729
Não circulante	55.930

O saldo a pagar será liquidado da seguinte forma:

Consolidado	
Ano	Valor
2017	3.729
2018	4.116
2019 em diante	51.814
Total	<u>59.659</u>

Redução do preço de compra

Como o valor definido em contrato do capital de giro e empréstimo da investida não foi cumprido pela vendedora, havia um saldo a receber de R\$13.453 no prazo inicial de 90 dias contados a partir da data da aquisição, portanto, este montante reduzia o preço de compra. A garantia de recebimento deste montante era o próprio valor a pagar para os vendedores. Conforme acordado com a Administração, este valor foi recebido integralmente no 4º trimestre de 2016.

16.2. Contas a receber de aquisição de controlada

Provisão para demandas judiciais

Adicionalmente, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados entre a Companhia e o antigo acionista controlador da Submarino Viagens (anteriormente B2W Viagens), quaisquer eventuais contingências do passado (anteriores à data de aquisição) não são de responsabilidade da Companhia, sendo obrigação do antigo controlador. Assim, as provisões para demandas ou reivindicações anteriores às respectivas datas de aquisição são provisionadas, uma vez que o desembolso ocorrerá pela Companhia. Entretanto, devido ao acordo de acionistas mencionado acima, a Administração também reconhece um contas a receber com antigos controladores. O saldo a receber em 30 de junho de 2017 era de R\$2.606. Ambos os saldos estão registrados na investida.

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital subscrito em 30 de junho de 2017 é representado por 134.330.243 ações ordinárias (134.330.243 em 31 de dezembro de 2016), sem valor nominal, e é distribuído conforme descrito abaixo:

	30 de junho de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Ações	Valor	Ações	Valor
Outros	134.330.243	281.635	134.330.243	281.635
Total	134.330.243	281.635	134.330.243	281.635

O capital social autorizado em 30 de junho de 2017 e dezembro 2016 é de R\$5.000.000, sem determinação das unidades de ações.

Em 16 de agosto de 2016, a Companhia em complemento aos fatos relevantes divulgados em 27 de julho de 2016 e 1º de agosto de 2016, bem como ao comunicado ao mercado divulgado em 10 de agosto de 2016, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral sobre a liquidação, da oferta pública secundária com esforços restritos de distribuição de ações ordinárias da Companhia, detidas pelo BTC Fundo de Investimento em Participações (FIP BTC) e pelo GJP Fundo de Investimento em Participações (FIP GJP).

A Oferta compreendeu a distribuição pública secundária, com esforços restritos de colocação, de 39.058.660 ações de titularidade do FIP BTC e 20.941.340 ações de titularidade do FIP GJP, a um preço por ação de R\$20,50, resultando em um montante total de R\$1.230.000.

Tendo em vista que a Oferta compreende exclusivamente uma distribuição secundária, não houve nenhum ingresso de recursos para a Companhia, sendo que os Acionistas Vendedores receberam a totalidade dos recursos líquidos resultantes da venda das Ações e serão responsáveis pelo pagamento de todos os custos e despesas incorridos com a Oferta.

Com a liquidação da Oferta, o FIP BTC passou ser titular de 21.056.669 ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 15,68% do capital social da Companhia, e o FIP GJP passou ser titular de 11.336.919 ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 8,44% do capital social da Companhia.

Em 7 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital da Companhia mediante capitalização da parcela final da reserva especial de ágio, que foi amortizada para fins de realização do benefício fiscal correspondente nas demonstrações financeiras encerradas em 30 de setembro de 2016, dentro do limite do capital autorizado, sem a emissão de novas ações e para o benefício de todos os acionistas, na proporção de suas respectivas participações no capital da Companhia, no valor de R\$63.532.

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio Líquido--Continuação

b) Opções de compra de ações

A Companhia concede remuneração na forma de pagamento com base em ações a seus principais executivos e administradores. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, assim como o uso de diversas premissas, o que depende dos termos e condições da concessão.

As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado (despesas gerais e administrativas) durante o período em que o direito é adquirido em contrapartida da reserva de pagamentos baseados em ações, no patrimônio líquido.

O preço de exercício das opções concedidas é o valor justo de mercado das ações no momento da outorga das opções, corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA até a data de exercício. As opções outorgadas são divididas como descrito a seguir:

“Time Based Options” (TBO) - provê o direito do beneficiário de comprar ações a um preço predeterminado com base no tempo de trabalho contínuo na Companhia. Estas opções estão sujeitas a um período aquisitivo dos direitos às opções e ao seu exercício.

“Performance Based Options” (PBO) - provê o direito do beneficiário de comprar ações condicionado ao cumprimento de taxas de retorno sobre o capital investido dos acionistas de no mínimo 25% a.a., em dólares norte-americanos. No caso da ocorrência de uma abertura inicial de capital (IPO), e sendo a taxa de retorno sobre o capital investido dos acionistas acima de 30% a.a., as PBOs serão convertidas em TBOs. Adicionalmente, os beneficiários devem manter a duração da contínua relação empregatícia, conforme definido pelo plano de pagamento baseado em ações da Companhia anterior ao exercício da opção outorgada e deve observar o período de *lockup* de um ano após a data de aquisição.

As opções são exercíveis em até 10 anos. Após a data da outorga, as opções, para as quais o direito de exercício tenham sido adquiridos deverão ser exercidas em 90 dias contados a partir da data de saída da Companhia.

Em 2014, foram alterados o Terceiro e Quarto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, com o objetivo de tornar os referidos Planos economicamente atrativos vis-à-vis a variação do valor de mercado das ações da Companhia desde a data de sua abertura do capital. O preço de exercício de ambos os Planos foi ajustado de R\$13,53 e R\$14,63 para R\$11,82 e o número total de Opções dos Planos foi reduzido em 10%. Essas alterações são consistentes com o plano estratégico da Companhia para manter os executivos-chave e garantir que estes sejam apropriadamente incentivados a criar, no longo prazo, valor à Companhia.

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio Líquido--Continuação

b) Opções de compra de ações--Continuação

No dia 9 de outubro de 2015, foi aprovado o Quinto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. O Plano tem como principal objetivo atrair, motivar e reter os executivos-chave da Companhia, que foram indicados para receber tais opções, de forma a garantir que uma parte relevante de seu patrimônio esteja atrelada à geração de valor para a Companhia em longo prazo. O número máximo de ações disponíveis para o exercício das Opções no âmbito do Plano está limitado a 1.363 ações, que representam 0,95% do capital social diluído da Companhia.

No dia 9 de dezembro de 2016, na Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o Sexto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. O Plano tem como principal objetivo atrair, motivar e reter os executivos-chave da Companhia, que foram indicados para receber tais opções, de forma a garantir que uma parte relevante de seu patrimônio esteja atrelada à geração de valor para a Companhia em longo prazo. O número máximo de ações disponíveis para o exercício das Opções no âmbito do Plano está limitado a 1.500 ações, que representam 1,13% do capital social diluído da Companhia. Adicionalmente, também foi aprovada a alteração do Quarto e do Quinto Planos de Opções de Compra de Ações da Companhia. Tal alteração prevê que o preço de exercício (a) não deve ser corrigido monetariamente; e (b) dedução do preço de exercício das Opções do valor por ação possivelmente a ser pago a título de dividendos ou juros sobre capital próprio. O impacto da mudança gerou um complemento de despesa em R\$1.609 no resultado de 2016.

Em assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 28 de abril de 2017, os acionistas da Companhia aprovaram, o Plano de Incentivo a Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações da Companhia – CVC (“ILP CVC”), destinado aos diretores atuais e futuros da Companhia, diretores de sociedades controladas e determinados empregados da Companhia ou das sociedades controladas (gerentes com alto potencial).

Nos termos do ILP CVC, para fazer jus ao direito de receber ações restritas da Companhia, o participante, a seu exclusivo critério, deverá utilizar percentual de sua remuneração variável (PPR) para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário da B3. Tendo o participante utilizado sua remuneração variável para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário, o Conselho de Administração da Companhia conceder-lhe-á o direito de receber um número de ações restritas, sem nenhum custo ao participante, após transcorrido o Período de Lock-Up, da seguinte forma: (a) caso o participante tenha utilizado até 50% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à mesma quantidade (100%) de ações adquiridas no mercado secundário; (b) caso o participante tenha utilizado mais que 50% e até 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à 125% do número de ações adquiridas no mercado secundário; e (c) caso o participante tenha utilizado mais que 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante um número de ações restritas que será correspondente à 150% do número de ações adquiridas

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

no mercado secundário. Os participantes terão direito de receber as ações restritas e a Companhia terá a obrigação de transferir tais ações restritas somente após transcorrido o Período de Lock-Up. Para fins do ILP CVC, o Período de Lock-Up significa o período de 3 anos contado da data de aquisição das Ações Próprias pelo Participante, devidamente demonstrado à Companhia pelo comprovante de aquisição das ações no mercado secundário, durante o qual o participante não poderá alienar, transferir, alugar, ceder, empenhar ou oferecer em garantia quaisquer tais ações adquiridas no mercado secundário, sob pena de, ao final de tal período, a Companhia não transferir ao participante as ações restritas.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 2 de junho de 2017, os acionistas da Companhia deliberaram sobre o Plano de Incentivo Baseado em Ações CEO ("ILP CEO") destinado ao Diretor Presidente da Companhia e o Plano de Incentivo Baseado em Ações CFO ("ILP CFO") destinado ao Vice-Presidente Administrativo Financeiro e De Relações com Investidores da Companhia.

Nos termos do ILP CEO e do ILP CFO, os executivos elegíveis terão direito, observadas determinadas condições descritas nos Planos, de receber ações restritas da Companhia de forma não onerosa.

O número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP CEO é de 2.039.000 ações representativas do capital social total da Companhia, correspondentes a 1,5% do capital social da Companhia atual, em bases totalmente diluídas.

Já o número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP CFO é de 274.000 ações representativas do capital social total da Companhia, correspondentes a 0,2% do capital social da Companhia atual, em bases totalmente diluídas.

O número de ações restritas a serem entregues aos participantes será determinado com base nas condições descritas no ILP CEO e ILP CFO.

Tanto no ILP CEO quanto no ILP CFO serão utilizadas, para liquidação das ações restritas, ações atualmente mantidas em tesouraria ou que venham a ser adquiridas pela Companhia para tal fim no âmbito de um programa de recompra de ações, nos termos do seu estatuto social e da ICVM 567.

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio Líquido--Continuação

As movimentações no Plano de Opções de compra de ações estão detalhadas abaixo:

	(Em milhares de opções)							
	Plano 1		Plano 2			Plano 3	Plano 4	Plano 5
	Tranche 1.1	Tranche 1.2	Tranche 2.1 a 2.3	Tranche 2.4 e 2.5	Tranche 3.1	Tranche 4.1 a 4.3	Tranche 1	
	PBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO	
31 de dezembro de 2015	103	501	-	69	-	5.593	1.564	1.363
Prescritas	-	-	-	-	-	-	(155)	-
Exercidas	-	-	-	-	-	-	(73)	-
30 de junho de 2016	103	501	-	69	-	5.593	1.336	1.363

	(Em milhares de opções)								(Em milhares de ações)			
	Plano 1		Plano 2		Plano 3	Plano 4	Plano 5	Plano 6	ILP CVC	IPL CEO	ILP CFO	
	Tranche 1.1	Tranche 1.2	Tranche 2.1 a 2.3	Tranche 2.4 e 2.5	Tranche 3.1	Tranche 4.1 a 4.3	Tranche 1	Tranche 1				
	PBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO	
31 de dezembro de 2016	103	501	-	69	-	5.593	1.398	1.363	1.500	-	-	-
Outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	301	833	112
Prescritas	(77)	-	-	-	-	(30)	-	-	(800)	-	-	-
Exercidas	-	-	-	-	(905)	(340)	(103)	(200)	-	-	-	-
30 de junho de 2017	26	501	-	69	-	4.688	1.028	1.260	500	301	833	112

b) Opções de compra de ações--Continuação

A despesa no período findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$9.223 (R\$5.540 no período findo em 30 de junho de 2016).

O valor justo médio ponderado das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação "Customized Binomial Tree Model" está detalhado abaixo:

Detalhes	Plano 1	Plano 2	Plano 3	Plano 4	Plano 5	Plano 6	ILP CVC	ILP CEO	ILP CFO			
	Tranche 1.1	Tranche 1.2	Tranche 2.1	Tranche 3.1	Tranche 4.1	Tranche 4.2	Tranche 4.3	Tranche 1	Tranche 1			
Data de início (primeira outorga)	03/05/2010	01/01/2010	10/11/2013	11/03/2013	10/11/2011	01/04/2013	31/10/2013	31/08/2014	09/12/2015	28/04/2017	16/05/2017	16/05/2017
Quantidade de opções - PBO (milhares)	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de opções - TBO (milhares)	501	-	69	4.688	758	108	162	1.260	500	301	833	112
Valor de exercício - R\$	R\$4,99	R\$4,99	R\$22,46	R\$11,82	R\$11,82	R\$11,82	R\$11,82	R\$14,81	R\$12,87	N/A	N/A	N/A
Volatilidade esperada	32,83%	47,00%	44,35%	30,58%	30,58%	30,58%	30,58%	33,75%	38,33%	36,22%	36,22%	36,22%
Inflação estimada (IPCA)	5,87%	5,87%	5,58%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prazo maturidade estimado	5 anos	4 anos	5 anos	4 anos	5 anos	5 anos	5 anos	4,4 anos	5 anos	3 anos	3 anos	3 anos
Valor justo da opção	R\$2,56	R\$4,58	R\$14,44	R\$6,38	R\$5,07	R\$5,23	R\$5,54	R\$6,19	R\$7,51	N/A	N/A	N/A

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio Líquido--Continuação

c) Reserva de lucros

Reserva legal: é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social.

Reserva de capital de giro: é constituída mediante apropriação de até 25% do lucro líquido remanescente, após apropriação da reserva legal e distribuição dos dividendos, destinada à manutenção do capital de giro da Companhia, até o limite de 30% do capital social.

Reserva de expansão: é constituída mediante apropriação de até 25% do lucro líquido remanescente, após apropriação da reserva legal e distribuição dos dividendos, destinada à expansão dos negócios da Companhia, até o limite de 50% do capital social.

Reserva de retenção de lucros: até 50% do lucro líquido remanescente, após as apropriações previstas no estatuto social da Companhia, podem ser retidos com base em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, na forma prevista no Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

d) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

O nosso Estatuto Social estabelece o pagamento de dividendo obrigatório, em cada exercício social, não inferior a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

Adicionalmente, a política de dividendos da Companhia estabelece que serão pagos dividendos de 50% do lucro líquido anual ajustado, sujeito a certas condições descritas na referida política de dividendos.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2017 foi efetuada a proposta de distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2016, através da aprovação das demonstrações financeiras, calculada conforme demonstrado abaixo, nos termos do Estatuto Social da Companhia:

	31 de dezembro de 2016
Lucro líquido do exercício	177.714
Reserva legal (5%)	-
Base de cálculo dos dividendos	<u>177.714</u>
Dividendos mínimos	44.427
Juros sobre capital próprio pagos	(22.203)
Dividendos a pagar	<u>22.224</u>
Dividendo adicional proposto	<u>-</u>

Em 28 de abril de 2017, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o pagamento dos dividendos no montante de R\$22.224 relativos ao exercício de 2016. O pagamento desses dividendos ocorreu em 26 de junho de 2017.

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía 138.340 ações em tesouraria (1.486.400 em 31 de dezembro de 2016).

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo		Período de seis meses findo	
	em 30 de junho de	em 30 de junho de	em 30 de junho de	em 30 de junho de
	2017	2016	2017	2016
Despesas financeiras				
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(2.316)	(1.182)	(2.548)	(1.327)
Encargos financeiros (a)	(78.354)	(59.100)	(80.743)	(60.102)
Juros das aquisições	(10.875)	(11.571)	(10.875)	(11.571)
Outros	(2.976)	(1.500)	(4.091)	(3.067)
Total despesas financeiras	(94.521)	(73.353)	(98.257)	(76.067)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	1.202	234	1.596	243
Juros Ativos	3.315	1.595	5.562	3.218
Outros	16.440	3.883	20.338	5.429
Total receitas financeiras	20.957	5.712	27.496	8.890
Varição cambial, líquida	(1.563)	3.494	(1.657)	3.817
Despesas financeiras, líquidas	(75.127)	(64.147)	(72.418)	(63.360)

(a) As despesas financeiras relacionadas principalmente ao contrato de desempenho, e taxas sobre serviços financeiros, incluindo as despesas de juros referente às antecipações de cartão de crédito e tarifas bancárias.

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso normal das atividades, de acordo com os preços específicos pactuados entre as partes, compatíveis com as condições de mercado para transações semelhantes entre partes independentes.

a) Principais saldos ou pagamentos oriundos de transações com partes relacionadas

	30 de junho de 2017					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado (6 meses)	Pagamento
Controladora						
CVC Serviços Agência de Viagens Ltda.	-	-	43.174	-	-	48.002
Contas a pagar por aquisição do Grupo Duotur (ii)	-	-	88.402	201.061	(5.871)	102.147
Contas a pagar por aquisição da Viatrix Viagens (v)	-	-	10.857	20.622	(1.805)	9.568
Operadora e Agência de Viagens Tur Ltda.	-	186	-	-	-	-
GJP Administradora de Hotéis (i)	5	-	1.291	-	-	12.438
Duotur Participações (iv)	32.665	-	-	-	-	-
Submarino Viagens (iii)	55.161	-	-	-	-	-
Total	87.831	186	143.724	221.683	(7.676)	172.155
Consolidado						
Contas a pagar por aquisição do Grupo Duotur (ii)	-	-	88.402	201.061	(5.871)	102.147
Contas a pagar por aquisição do Grupo Viatrix (v)	-	-	10.857	20.622	(1.805)	9.568
Operadora e Agência de Viagens Tur Ltda.	-	186	-	-	-	-
GJP Administradora de Hotéis (i)	5	-	1.291	-	-	12.438
Total	5	186	100.550	221.683	(7.676)	124.153

a) Principais saldos ou pagamentos oriundos de transações com partes relacionadas-- Continuação

	31 de dezembro de 2016					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado (6 meses)	Pagamento
Controladora						
CVC Serviços Agência de Viagens Ltda.	-	-	24.058	-	-	101.011
Contas a pagar por aquisição do Grupo Duotur (ii)	-	-	25.871	73.927	(8.230)	55.741
Contas a pagar por aquisição da Viatrix Viagens (v)	-	-	10.269	19.870	-	20.539
Operadora e Agência de Viagens Tur Ltda.	-	186	-	-	-	552
GJP Administradora de Hotéis (i)	3.421	-	3.794	-	-	39.848
Duotur Participações (iv)	20.539	-	-	-	-	-
Refa Participações	539	-	-	-	-	-
Submarino Viagens (iii)	31.521	-	-	-	-	-
Total	56.020	186	63.992	93.797	(8.230)	217.691
Consolidado						
Contas a pagar por aquisição do Grupo Duotur (ii)	-	-	25.871	73.927	(8.230)	55.741
Contas a pagar por aquisição do Grupo Viatrix (v)	-	-	10.269	19.870	-	20.539
Operadora e Agência de Viagens Tur Ltda.	-	186	-	-	-	552
GJP Administradora de Hotéis (i)	3.421	-	3.794	-	-	39.848
Total	3.421	186	39.934	93.797	(8.230)	116.680

(i) Inclui reserva de quartos em hotéis relacionados. Os adiantamentos podem ser feitos para garantir a disponibilidade de quartos na atual e em futuras temporadas;

(ii) Conforme mencionado na nota explicativa nº 8.a, o saldo refere-se ao contas a pagar pela aquisição de 100% do capital do Grupo Duotur.

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) Antecipação para pagamento de despesas gerais.
- (iv) Venda de bilhetes aéreos e reserva de hotéis entre CVC Brasil e Grupo Duotur.
- (v) Conforme mencionado na nota explicativa nº n°8.b , o saldo refere-se ao contas a pagar pela aquisição de 100% do capital da Viatrix Viagens.

Movimentação aquisições no fluxo de caixa

As aquisições ocorridas serão liquidadas em parcelas para pagamento em até cinco anos para o Grupo Duotur, em até 10 anos para o Submarino Viagens e em até 2 anos para a Viatrix Viagens, portanto, o efeito de caixa ocorrido no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 (desembolso de caixa efetivo, menos a contribuição de caixa) foi o seguinte:

	Consolidado		Consolidado	
	30/06/2017		30/06/2016	
	Caixa	Não caixa	Caixa	Não caixa
Duotur - (8.a)	102.147	289.463	13.850	124.566
Submarino (16)	-	59.659	-	55.050
Viatrix Viagens (8.b)	9.568	31.479	-	-
Total	111.715	380.601	13.850	179.616

O saldo pago para a Viatrix foi de R\$20.540 (controladora), e líquido do caixa recebido é de R\$4.192 (consolidado) em 31 de dezembro de 2016.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores:

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de	
	2017	2016
Salários e outros benefícios de curto prazo	24.899	23.298
Pagamentos baseado em ações	9.223	5.540
	34.122	28.838

20. Vendas antecipadas de pacotes turísticos

Os pacotes turísticos intermediados são contabilizados como vendas antecipadas de pacotes turísticos no passivo circulante, devido ser representado por pacotes turísticos vendidos e ainda não utilizados pelos passageiros. Todos os gastos com serviços diretamente relacionados às viagens são reconhecidos em conjunto com a receita, quando o passageiro efetua o embarque.

Em 30 de junho de 2017, o saldo das vendas antecipadas de pacotes turísticos era R\$1.564.566 na Controladora (R\$1.288.154 em 31 de dezembro de 2016) e R\$1.639.259 no Consolidado (R\$1.344.977 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita

Segregação da receita

A Companhia possui um único segmento operacional na atividade de “Intermediação de Turismo”. A Administração da Companhia analisa a receita bruta por linha de negócios sendo: doméstico, internacional e cruzeiros marítimos. As operações estão sediadas substancialmente no Brasil.

As receitas brutas por linha de negócios são as seguintes:

	Consolidado	
	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2017	2016
Doméstico	343.962	358.818
Internacional	200.774	157.630
Cruzeiro marítimo	23.999	14.381
Total	568.735	530.829

22. Subsidiárias com participações significativas de não controladores

As informações financeiras das subsidiárias que têm participações significativas de não controladores são fornecidos abaixo.

Proporção da participação acionária detida por acionistas não controladores:

Subsidiárias	Pais de constituição e funcionamento	2016
READ Serviços Turísticos S.A. (“READ”)	Brasil	49%
Reserva Fácil Tecnologia S.A. (“Reserva Fácil”)	Brasil	49%

A Companhia possui 100% de participação nas *holdings* Duotur Participações S.A. que possui 51% da READ, e 100% na Refa Participações S.A., que possui também 51% da Reserva Fácil. Em 26 de junho de 2017, a Companhia adquiriu diretamente 49% da participação acionária remanescente da READ e da Reserva Fácil através do Termo de Fechamento de Exercício de Opção de Compra Livre. Portanto, para 30 de junho de 2017 não possui saldo de não controladores, vide nota 8.a.

O saldo acumulado das participações significativas de não controladores em 31 de dezembro de 2016:

Subsidiárias	31 de dezembro de 2016
READ	84.982
Reserva Fácil	5.548

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Subsidiárias com participações significativas de não controladores-- Continuação

O lucro atribuível às participações de não controladores:

Subsidiárias	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2017	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2016
READ	13.945	10.546
Reserva Fácil	(230)	1.259

As informações financeiras resumidas dessas subsidiárias são fornecidas abaixo. Esta informação é baseada em valores antes das eliminações entre empresas.

Resumo das demonstrações do resultado (*) para seis meses findos em 30 de junho de 2017

	READ	Reserva Fácil
Receita bruta de vendas	101.826	1.725
Impostos sobre vendas	(7.803)	(192)
Receita líquida de vendas	94.023	1.533
Despesas operacionais		
Despesas de vendas	(5.861)	-
Despesas gerais e administrativas	(40.217)	(553)
Depreciação e amortização	(8.296)	(1.622)
Outras despesas e receitas operacionais	2.037	(1)
Lucro antes do resultado financeiro	41.686	(643)
Resultado financeiro líquido	3.134	12
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	44.820	(631)
Imposto de renda e contribuição social	(16.363)	162
Corrente	(17.204)	(189)
Diferido	841	351
Lucro líquido de operações correntes	28.457	(469)
Atribuível aos acionistas controladores	14.513	(239)
Atribuível aos acionistas não controladores	13.944	(230)

(*) Pro forma: inclui os valores dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra.

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Subsidiárias com participações significativas de não controladores-- Continuação

Resumo da posição financeira (*) em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
	READ	READ	Reserva Fácil	Reserva Fácil
Caixa e equivalentes de caixa	25.136	1.871	5	2.157
Contas a receber de clientes	209.729	154.238	-	49
Adiantamentos a fornecedores	25.984	35.141	35	-
Despesas pagas antecipadamente	331	-	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	3.493	330	-	953
Outras contas a receber	6.397	5.783	158	-
Impostos diferidos	9.057	8.216	1.110	760
Ativo imobilizado	5.956	6.798	112	122
Ativo intangível	130.549	133.246	11.913	12.709
Empréstimos e financiamentos	(50.567)	-	-	-
Instrumentos financeiros	(82)	-	-	-
Fornecedores	(105.602)	(98.119)	-	(1.859)
Contas a pagar - partes relacionadas	(33.763)	(17.790)	(1.450)	32
Salários e encargos sociais	(11.417)	(12.881)	(21)	(1.029)
Impostos e contribuições a pagar	(11.391)	(10.110)	(190)	(349)
Dividendos a pagar	-	(32.635)	-	(1.817)
Outras contas a pagar	(1.810)	(513)	(803)	(355)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(109)	(232)	(17)	(18)
Patrimônio líquido	201.891	173.433	10.852	11.323
Atribuível a:				
Acionistas controladores	102.964	88.451	5.535	5.775
Acionistas não controladores	98.927	84.982	5.317	5.548

(*) Pro forma: inclui os valores dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra.

Resumo do fluxo de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017

	READ	Reserva Fácil
Operacional	10.727	2.371
Investimentos	(4.802)	(816)
Financiamentos	17.332	(3.709)
(Diminuição) em caixa e equivalentes de caixa	23.257	(2.154)

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
Pessoal	74.952	57.154	144.526	122.819
Serviços de terceiros (a)	69.157	64.645	93.123	89.561
Taxa de cartão de crédito	25.658	21.532	29.453	24.604
Depreciação e amortização	18.589	15.777	31.988	31.508
Provisão crédito de liquidação duvidosa	3.659	16.578	5.631	17.820
Outros	976	1.402	9.418	3.099
Total	192.991	177.088	314.139	289.411
Despesas de vendas	75.446	86.010	94.062	100.082
Despesas gerais e administrativas	98.956	75.301	188.089	157.821
Depreciação e amortização	18.589	15.777	31.988	31.508
Total	192.991	177.088	314.139	289.411

(a) Inclui despesas com promoções, marketing, serviços profissionais e outros.

24. Operação mantida para venda

Em outubro de 2016, a Administração da Companhia tomou a decisão de adquirir, pelo valor total de R\$12.000, 22 pontos comerciais de algumas lojas franqueadas da CVC, atuantes predominantemente no Estado do Rio de Janeiro. Tais lojas eram operadas por franqueados vinculados a ex-master franqueada do Estado do Rio de Janeiro, que teve seu contrato de máster franquia rescindido pela Companhia em 7 de agosto de 2016.

A Companhia, durante o primeiro trimestre de 2017 vendeu 18 lojas, dos quais as 3 lojas remanescentes serão alienadas a novos franqueados durante o ano de 2017 e 1 loja teve sua atividade encerrada. Em 30 de junho de 2017 e dezembro de 2016, essas lojas estão classificadas como grupo de ativos mantidos para venda e como operação descontinuada.

O resultado do período desses ativos líquidos mantidos para venda é apresentado a seguir:

As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda em 31 de dezembro de 2016 e 30 de junho de 2017 e o resultado do período de seis meses desses ativos líquidos mantidos para a venda são apresentados a seguir:

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado 30/06/2017	Consolidado 31/12/2016
Ativo		
Caixa	1	1
Intangível	1.548	12.000
Ativos classificados como mantidos para venda	1.549	12.001
Passivo		
Outras contas a pagar	(120)	(14.188)
Passivos diretamente associados a ativos classificados como mantidos para venda	(120)	(14.188)
Passivos líquidos diretamente associados ao grupo de mantidos para venda	1.429	(2.187)
	Consolidado 30/06/2017	Consolidado 30/06/2016
Receita	10.925	-
Despesa	(12.492)	-
Prejuízo da operação descontinuada antes dos impostos	(1.567)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	533	-
Prejuízo do exercício da operação descontinuada	(1.034)	-

O fluxo de caixa da operação mantido para venda está apresentado abaixo:

	Consolidado 30/06/2017	Consolidado 30/06/2016
Prejuízo das operações em descontinuidade	(1.034)	-
Operacional	(1.509)	-
Resultado da venda de ativos	475	-
Caixa líquido gerado	-	-

Notas Explicativas CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Lucro por ação

	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2017	2016
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	74.483	70.855
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o ano (em milhares de ações)	133.678	132.857
Lucro por ação - básico (R\$)	0,56	0,53
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação (em milhares de ações)	133.678	132.857
Efeito da diluição: Pagamento baseado em ações (milhares de ações)	6.003	2.399
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição (em milhares de ações)	139.681	135.256
Lucro por ação - diluído (R\$)	0,53	0,52

26. Seguros

A Companhia tem como política manter cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela Administração em face dos riscos que envolvem, entre outros, incêndios, danos materiais e responsabilidade civil, além de uma apólice de seguro de vida para seus funcionários. As coberturas destas apólices estão em linha com a política de gestão de riscos da Companhia:

Tipo	Importância segurada em 30 de junho de 2017
Risco civil	48.500
Responsabilidade civil administradores e diretores	75.000
Riscos gerais/cíveis	54.272

27. Eventos subsequentes

Conforme o Fato Relevante de 7 de julho de 2017, a Companhia informa que (i) o Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 5 de julho de 2017, a proposta de pagamento do valor remanescente do preço de compra das ações de emissão da Read Serviços Turísticos S.A. ("Read") e da Reserva Fácil Tecnologia S.A. ("Reserva"), representativas de 31,85% do capital social das respectivas empresas, no montante de R\$ 189.701 ("Parcela Remanescente do Preço de Opção"), por meio da entrega de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia ("Entrega de Ações CVC"), conforme opções de compra exercidas pela Duotur Participações S.A. e pela REFA Participações S.A. e assumidas em 26 de junho de 2017 pela Companhia; e (ii) em 07 de julho de 2017, a Companhia notificou os vendedores das ações da Read e da Reserva sobre sua escolha do método de pagamento da Parcela Remanescente do Preço Opção consistente na Entrega de Ações CVC, que se dará por meio da emissão de 5.930.009 ações ordinárias, que foi calculada tomando-se como base na média ponderada do preço de fechamento

Notas Explicativas
CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Eventos subsequentes--Continuação

por volume (VWAP) das ações da Companhia nos 20 pregões da B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão anteriores a 26 de junho de 2017, qual seja, de R\$ 31,99 por ação.

A Entrega de Ações CVC dependerá de aprovação da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia, a qual se não ocorrer acarretará a imediata obrigação da Companhia de pagar a Parcela Remanescente do Preço de Opção em moeda corrente nacional, em três parcelas anuais, iguais e sucessivas, atualizadas pela variação de 100% do CDI.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Santo André - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the /Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 2 de agosto de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Anderson Pascoal Constantino

Contador CRC-1SP190451/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

LUIZ EDUARDO FALCO PIRES CORREA, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 052.425.988-75, e portador da cédula de identidade RG nº 6.056.736 SSP/SP, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor Presidente da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referente ao período findo em 30 de junho de 2016.

LUIZ FERNANDO FOGAÇA, brasileiro, casado, economista, inscrito no CPF/MF sob o nº 116.469.528-20, e portador da cédula de identidade RG nº 13.893.373 SSP/SP, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor Vice Presidente Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referente ao período findo em 30 de junho de 2016.

VALTER PATRIANI, brasileiro, casado, empresário, inscrito no CPF/MF sob o nº 860.625.818-00, e portador da cédula de identidade RG nº 39.001.001-7 SSP/SP, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor Vice Presidente de Produtos e Vendas da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referente ao período findo em 30 de junho de 2016.

ELTON FLÁVIO SILVA DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF/MF sob o nº 174.322.408-76, e portador da cédula de identidade RG nº 20.884.079 SSP/SP, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor Jurídico da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referente ao período findo em 30 de junho de 2016.

MIGUEL MARTINS ALCANTARA JUNIOR, brasileiro, casado, administrador, inscrito no CPF/MF sob o nº 140.021.748-24, e portador da cédula de identidade RG nº 20.748.717-0 SSP/SP, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor de Tecnologia da Informação da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referente ao período findo em 30 de junho de 2016.

RICARDO PINHEIRO PAIXÃO, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 14.184.925-3 e inscrito no CPF/MF sob o nº 118.979.478-01, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor de Operações da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referente ao período findo em 30 de junho de 2016.

Santo André, 02 de agosto 2017.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

LUIZ EDUARDO FALCO PIRES CORREA, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 052.425.988-75, e portador da cédula de identidade RG nº 6.056.736 SSP/SP, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor Presidente da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes da Companhia.

LUIZ FERNANDO FOGAÇA, brasileiro, casado, economista, inscrito no CPF/MF sob o nº 116.469.528-20, e portador da cédula de identidade RG nº 13.893.373 SSP/SP, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor Vice Presidente Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes da Companhia.

VALTER PATRIANI, brasileiro, casado, empresário, inscrito no CPF/MF sob o nº 860.625.818-00, e portador da cédula de identidade RG nº 39.001.001-7 SSP/SP, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor Vice Presidente de Produtos e Vendas da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes da Companhia.

ELTON FLÁVIO SILVA DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF/MF sob o nº 174.322.408-76, e portador da cédula de identidade RG nº 20.884.079 SSP/SP, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor Jurídico da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes da Companhia.

MIGUEL MARTINS ALCANTARA JUNIOR, brasileiro, casado, administrador, inscrito no CPF/MF sob o nº 140.021.748-24, e portador da cédula de identidade RG nº 20.748.717-0 SSP/SP, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor de Tecnologia da Informação da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes da Companhia.

RICARDO PINHEIRO PAIXÃO, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 14.184.925-3 e inscrito no CPF/MF sob o nº 118.979.478-01, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor de Operações da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, , discutiu e concorda com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes da Companhia.

Santo André, 02 de agosto 2017.